

# Algoritmos de Ordenação: *MergeSort*

## ACH2002 - Introdução à Ciência da Computação II

Delano M. Beder

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)  
Universidade de São Paulo  
`dbeder@usp.br`

10/2008

Material baseado em slides do professor Marcos Chaim

# Projeto por Indução Forte

## Hipótese de indução forte

Sabemos ordenar um conjunto de  $1 \leq k < n$  inteiros.

- **Caso base:**  $n = 1$ . Um conjunto de um único elemento está ordenado.
- **Passo da Indução (Primeira Alternativa):** Seja  $S$  um conjunto de  $n \geq 2$  inteiros. Podemos particionar  $S$  em dois conjuntos  $S_1$  e  $S_2$ , de tamanhos  $\lfloor n/2 \rfloor$  e  $\lceil n/2 \rceil$ . Como  $n \geq 2$ , ambos  $S_1$  e  $S_2$  possuem menos do que  $n$  elementos. Por hipótese de indução, sabemos ordenar os conjuntos  $S_1$  e  $S_2$ .

Podemos então obter  $S$  ordenado intercalando os conjuntos ordenados  $S_1$  e  $S_2$ .

# Projeto por Indução Forte

- Esta indução dá origem ao algoritmo de divisão e conquista *MergeSort*.
- Na implementação do algoritmo, o conjunto  $S$  é um vetor de tamanho  $n$ .
- A operação de divisão é imediata, o vetor é dividido em dois vetores com metade do tamanho do original, que são ordenados recursivamente.
- O trabalho do algoritmo está concentrado na conquista: a intercalação dos dois subvetores ordenados.
- Para simplificar a implementação da operação de intercalação e garantir sua complexidade linear, usamos um vetor auxiliar.

# Ordenação por Intercalação – MergeSort

- Ordenação por intercalação/junção/fusão: mais conhecida como *MergeSort*.
- **Dividir**: divide a seqüência de  $n$  elementos a serem ordenados em duas subsequências de tamanho  $\lceil n/2 \rceil$  e  $\lfloor n/2 \rfloor$ .
- **Conquistar**: ordena as duas subsequências recursivamente por intercalação.
- **Combinar**: faz a intercalação das duas seqüências ordenadas de modo a produzir a resposta ordenada.

# Ordenação por Intercalação – MergeSort

- **Dividir** é fácil. Basta dividir a seqüência em dois.
- **Conquistar** também não é difícil.
  - Dividindo o problema em *dois* necessariamente vamos chegar a uma seqüência de tamanho *um* cuja ordenação é trivial.
- **Combinar**, esse é o problema! Como combinar?

# Fusão de Vetores

No livro [2], foi apresentado um método para fusão de vetores:

## Fusão de Vetores

```
int [] fusao(int [] a, int [] b) {
    int posa = 0,
        posb = 0,
        posc = 0;
    int [] c = new int [a.length + b.length];

    // Enquanto nenhuma das seqüências está vazia...

    while (posa < a.length && posb < b.length) {
        // Pega o menor elemento das duas seqüências

        if(b[posb] <= a[posa]) {
            c[posc] = b[posb];
            posb++;
        } else {
            c[posc] = a[posa];
            posa++;
        }
        posc++;
    }
}
```

# Fusão de Vetores (continuação)

## Fusão de Vetores (continuação)

```
// Completa com a sequência que ainda não acabou

while (posa < a.length) {
    c[posc] = a[posa];
    posc++;
    posa++;
}

while (posb < b.length) {
    c[posc] = b[posb];
    posc++;
    posb++;
}

return c; // retorna o valor resultado da fusão
}
```

# Ordenação por Intercalação – MergeSort

Esse algoritmo não é exatamente o que desejamos. Ele retorna um novo arranjo que contém a **fusão**.

O que queremos, no entanto, é realizar a fusão de subsequências de um vetor. Algo assim:

```
void merge(int [] A, int p, int q, int r) {  
    // A subsequência A[p...q] está ordenada  
    // A subsequência A[q+1...r] está ordenada  
  
    // Faz a junção das duas subsequências  
    ...  
    // A subsequência A[p...r] está ordenada  
}
```



# Ordenação por Intercalação – MergeSort

Utilizando a mesma idéia da fusão de dois arranjos, com a assinatura e restrições definidas acima, tem-se:

## Fusão

```
void merge(int [] A, int p, int q, int r) {
    // A subsequência A[p...q] está ordenada
    // A subsequência A[q+1...r] está ordenada
1:  int i, j, k;
    // Faz cópias - seq1 = A[p...q] e seq2 = A[q+1...r]
2:  int tamseq1 = q - p + 1; // tamanho da subsequência 1
3:  int tamseq2 = r - q; // tamanho da subsequência 2
4:  int [] seq1 = new int [tamseq1];
5:  for(i=0; i < seq1.length; i++) {
        seq1[i] = A[p+i];
    }

6:  int [] seq2 = new int [tamseq2];
7:  for(j=0; j < seq2.length; j++) {
        seq2[j] = A[q+j+1];
    }
```

# Ordenação por Intercalação – MergeSort

## Fusão (Continuação)

```
// Faz a junção das duas subsequências

8:  k = p; i = 0; j = 0;

9:  while (i < seq1.length && j < seq2.length) {
    // Pega o menor elemento das duas seqüências

10:     if(seq2[j] <= seq1[i]) {
11:         A[k] = seq2[j];
12:         j++;
    }
    else {
13:         A[k] = seq1[i];
14:         i++;
    }
15:     k++;
}
```

# Ordenação por Intercalação – MergeSort

## Fusão (Continuação 2)

```
// Completa com a seqüência que ainda não acabou

16: while (i < seq1.length) {
17:     A[k] = seq1[i];
18:     k++;
19:     i++;
    }

20: while (j < seq2.length) {
21:     A[k] = seq2[j];
22:     k++;
23:     j++;
    }
    // A subsequência A[p...r] está ordenada
}
```

# Ordenação por Intercalação – MergeSort

Agora que já sabemos como combinar (*merge*), podemos terminar o algoritmo de ordenação por intercalação:

```
void mergeSort(int [] numeros, int ini, int fim) {  
  
    if(ini < fim) {  
        //Divisao  
1:   int meio = (ini + fim)/2;  
  
        // Conquista  
2:   mergeSort(numeros, ini, meio);  
3:   mergeSort(numeros, meio+1, fim);  
  
        // Combinação  
4:   merge(numeros, ini, meio, fim);  
    }  
    // Solução trivial: ordenacao de um único número.  
}
```

# MergeSort

## 1. MergeSort (A, 0, 7)

2	8	7	1	3	5	6	4	ini = 0, fim = 7, meio = 3
---	---	---	---	---	---	---	---	----------------------------

### 1.1. MergeSort (A, 0, 3)

2	8	7	1	3	5	6	4	ini = 0, fim = 3, meio = 1
---	---	---	---	---	---	---	---	----------------------------

#### 1.1.1. MergeSort (A, 0, 1)

2/2	8	7	1	3	5	6	4	ini = 0, fim = 1, meio = 0
-----	---	---	---	---	---	---	---	----------------------------

##### 1.1.1.1. MergeSort (A, 0, 0) ×

##### 1.1.1.2. MergeSort (A, 1, 1) ×

##### 1.1.1.3. Merge (A, 0, 1)

2	8	7	1	3	5	6	4
2	8	7	1	3	5	6	4

# MergeSort

## 1.1.2. MergeSort (A, 2, 3)

2	8	7/7	1	3	5	6	4	ini = 2, fim = 3, meio = 2
---	---	-----	---	---	---	---	---	----------------------------

### 1.1.2.1. MergeSort (A, 2, 2) ×

### 1.1.2.2. MergeSort (A, 3, 3) ×

### 1.1.2.3. Merge (A, 2, 3)

2	8	7	1	3	5	6	4
2	8	1	7	3	5	6	4

## 1.1.3. Merge (A, 0, 3)

2	8	1	7	3	5	6	4
1	2	7	8	3	5	6	4

# MergeSort

## 1.2. MergeSort (A, 4, 7)

1	2	7	8	3	5	6	4	ini = 4, fim = 7, meio = 5
---	---	---	---	---	---	---	---	----------------------------

### 1.2.1. MergeSort (A, 4, 5)

1	2	7	8	3/3	5	6	4	ini = 4, fim = 5, meio = 4
---	---	---	---	-----	---	---	---	----------------------------

#### 1.2.1.1. MergeSort (A, 4, 4) ×

#### 1.2.1.2. MergeSort (A, 5, 5) ×

#### 1.2.1.3. Merge (A, 4, 5)

1	2	7	8	3		5	6	4
1	2	7	8	3		5	6	4

# MergeSort

## 1.2.2. MergeSort (A, 6, 7)

1	2	7	8	3	5	6/6	4	ini = 6, fim = 7, meio = 6	
---	---	---	---	---	---	-----	---	----------------------------	--

### 1.2.2.1. MergeSort (A, 6, 6) ×

### 1.2.2.2. MergeSort (A, 7, 7) ×

### 1.2.2.3. Merge (A, 6, 7)

1	2	7	8	3	5	6	4
1	2	7	8	3	5	4	6

## 1.2.3. Merge (A, 4, 7)

1	2	7	8	3	5	4	6
1	2	7	8	3	4	5	6

## 1.3. Merge (A, 0, 7)

1	2	7	8	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6	7	8



# Análise da Fusão (*Merge*)

Complexidade temporal:

- $T(\text{Linhas 1-3}): O(1)$ .
- $T(\text{Linhas 4-7}): O(\text{seq1.length} + \text{seq2.length})$
- $T(\text{Linhas 9-23}): O(\text{seq1.length} + \text{seq2.length})$

Como é uma sequência,

$$\Rightarrow T(1-23) = O(\text{seq1.length} + \text{seq2.length}) + O(\text{seq1.length} + \text{seq2.length}) + O(1)$$

$$\Rightarrow T(1-23) = O(\max(\text{seq1.length} + \text{seq2.length}, \text{seq1.length} + \text{seq2.length}, 1))$$

$$\Rightarrow T(1-23) = O(\text{seq1.length} + \text{seq2.length})$$

Se fizermos  $n_1 = \text{seq1.length}$  e  $n_2 = \text{seq2.length}$

$$\Rightarrow T(1-23) = O(n_1 + n_2).$$

# Análise da ordenação por intercalação – MergeSort

- Ordenação por intercalação utiliza a abordagem dividir e conquistar.
- Então podemos antes fazer análise genérica dos algoritmos que utilizam essa abordagem.
- Dividir e conquistar envolve três passos:
  - 1 Dividir
  - 2 Conquistar
  - 3 Combinar
- Portanto, a complexidade de tempo de algoritmos *dividir e conquistar* para um entrada de tamanho  $n$  é:
  - $T(n) = \text{Dividir}(n) + \text{Conquistar}(n) + \text{Combinar}(n)$ .

# Análise da ordenação por intercalação – MergeSort

- Para entradas pequenas, isto é, para  $n \leq c$ , podemos assumir que  $T(n) = O(1)$ .
- Vamos supor que o problema seja dividido em  $a$  subproblemas, cada um com  $1/b$  do tamanho original.
- Se levamos  $D(n)$  para dividir o problema em subproblemas e  $C(n)$  para combinar as soluções dados aos subproblemas, então tem-se a recorrência  $T(n)$  tal que:

$$T(n) = \begin{cases} O(1) & \text{se } n \leq 0 \\ aT(n/b) + D(n) + C(n) & \text{caso contrário} \end{cases}$$

# Análise da ordenação por intercalação – MergeSort

- Sem perda de generalidade, podemos supor que  $n$  é uma potência de 2:  $n = 2^i$  para  $i \geq 0$ .
- Para  $n = 1$ , isto é, a ordenação de um vetor com um único elemento, a complexidade temporal é  $T(1) = O(1)$ , pois é o caso base e não requer fusão.

# Análise da ordenação por intercalação – MergeSort

- **Dividir:** a etapa de dividir simplesmente calcula o ponto médio do subvetor, o que demora um tempo constante.
  - $D(n) = O(1)$
- **Conquistar:** resolvemos recursivamente dois subproblemas; cada um tem o tamanho  $n/2$ 
  - Contribui com  $2T(n/2)$  para o tempo de execução
- **Combinar:** Já foi calculado que o método **merge** em um subvetor de tamanho  $n$ 
  - $C(n) = n_1 + n_2$  é  $O(n)$ .

# Análise da ordenação por intercalação – MergeSort

Portanto, a complexidade  $T(n)$  para o algoritmo de ordenação por intercalação MergeSort é:

$$T(n) = \begin{cases} O(1) & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n - 1 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Teorema Mestre (CLRS): temos que  $a = 2$ ,  $b = 2$  e  $f(n) = n$ .

Desta forma  $n^{\log_b a} = n^{\log_2 2} = n^1 = n$ .

Desde que  $f(n) \in \Theta(n^{\log_2 2}) = \Theta(n)$ , nós podemos aplicar o caso 2 do Teorema Mestre.

$$T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \log n) = \Theta(n^{\log_2 2} \log n) = \Theta(n \log n).$$

Logo, a solução é  $T(n) \in \Theta(n \log n)$ .

# Análise da ordenação por intercalação – MergeSort

- É possível fazer a intercalação dos subvetores ordenados sem o uso de vetor auxiliar ? Sim! Basta deslocarmos os elementos de um dos subvetores, quando necessário, para dar lugar ao mínimo dos dois subvetores.
- No entanto, a etapa de intercalação passa a ter complexidade  $\Theta(n^2)$ , resultando na seguinte recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} O(1) & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n^2 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

- Ou seja, a complexidade do *MergeSort* passa a ser  $\Theta(n^2)$ . Como era de se esperar, a eficiência da etapa de intercalação é crucial para a eficiência do *MergeSort*.

Referências utilizadas: [1] (páginas 21-48).

[1] T. H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest & C. Stein. *Algoritmos - Tradução da 2a. Edição Americana*. Editora Campus, 2002.

[2] F. Kon, A. Goldman, P.J.S. Silva. *Introdução à Ciência de Computação com Java e Orientado a Objetos*, IME - USP, 2005.